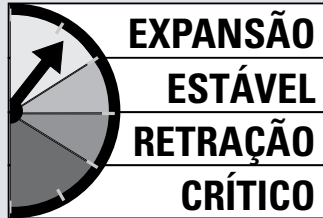




Junho 2011

## Indicador SINAVAL



O Indicador SINAVAL para junho de 2011 prossegue apontando **NEGÓCIOS EM EXPANSÃO**. Os fatos que indicam essa posição são: a declaração da Presidenta da República, Dilma Rousseff, sobre o apoio à indústria da construção naval; a informação do Presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, sobre a decisão de contratar em estaleiros locais a construção de 21 sondas de perfuração; a aprovação de prioridades de financiamentos do Fundo da Marinha Mercante (FMM), na reunião do Conselho Diretor, no final de maio.

## I Fórum de Conteúdo Local será realizado pelo SINAVAL

**E**stá agendado para o dia 5 de agosto de 2011, no Rio de Janeiro, o I Fórum de Conteúdo Local, realizado pelo SINAVAL em conjunto com a Fundação Aro. Este será o primeiro debate reunindo empresários da indústria da construção naval, ministros, diretores da Petrobras, diretores do BNDES, Banco do Brasil e Caixa. É o ponto de partida para o trabalho a ser desenvolvido com a rede de fornecedores da construção naval e offshore para cumprir a diretriz do Governo Federal de aumento do conteúdo local nos fornecimentos a plataformas e navios.

Os objetivos do I Fórum de Conteúdo Local são:

- Ouvir os planos do Governo Federal sobre o setor;
- Apresentar aos empresários as oportunidades de fornecimento;
- Apresentar as fontes de financiamento e as exigências;
- Levantar os gargalos e reivindicações;
- Criar condições para formulação de um planejamento integrado;
- Apresentar aos trabalhadores do setor as possibilidades e necessidades que ocorrerão nos próximos anos.

O evento será coordenado pelo Vice-Presidente Executivo do SINAVAL, Franco Papini.

**Leia na página 3 artigo sobre o desafio do conteúdo local.**

## EISA entrega o porta-contêiner Log-In Jacarandá

**Construído no Estaleiro Ilha S/A (EISA – RJ) o navio Log-In Jacarandá** começou a operar na segunda quinzena de maio de 2011. É o primeiro navio porta-contêiner construído no Brasil em 15 anos. Com capacidade para 2,8 mil TEUs, vai

operar no serviço Amazonas, com escalas entre Imituba (SC) e Manaus (AM). O navio tem 218,45 metros de comprimento, 29,80 metros de boca, 11,60 metros de calado e 38 mil toneladas de porte bruto. A velocidade é de 20 nós.



**SINAVAL incentiva formação da seguradora BB-Mapfre**  
Leia na página 4

**Dilma diz que tem o compromisso de desenvolver indústria naval no Brasil**  
Leia na página 4

**Petrobras decide lançar licitação de 21 sondas de perfuração para construção no Brasil**  
Leia na página 4

**Reunião temática de implantação da NR-34**  
Leia na página 2



# Carta Naval

Junho 2011

A disposição de enfrentar desafios é o fator que nos distingue e marca. No setor naval, o período foi marcado por um noticiário intenso. A reunião do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) aprovou as prioridades de financiamento para a maior parte dos projetos apresentados. Seis estaleiros receberam prioridades para buscar financiamentos de expansão e implantação. O EISA entregou o maior porta-contêiner já construído no país para a Log-In. O BrasFELS entregou à Petrobras a plataforma semissubmersível P-56, num evento em que foi reafirmado pela Presidenta Dilma Rousseff e o Presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, a determinação de manter as encomendas direcionadas para as empresas locais. As tarefas

prosseguem na estruturação da rede de fornecedores. O conteúdo local é uma diretriz do Governo Federal e esse desafio recebe nova atenção no I Fórum de Conteúdo Local que será realizado pelo SINAVAL, em 5 de agosto próximo, no Rio de Janeiro. A engenharia naval brasileira mereceu reafirmação com a chegada ao país do Vale Brasil, maior mineiraleiro do mundo, construído na Coréia do Sul, mas com concepção de engenharia da brasileira Projemar. Cresce na imprensa a presença da indústria naval e seus desafios.

**Ariovaldo Rocha**, presidente do SINAVAL.



## EXPEDIENTE

### DIRETORIA SINAVAL

**Ariovaldo Santana da Rocha**  
PRESIDENTE

**Paulo Cesar Chafic Haddad**  
VICE-PRESIDENTE

**Augusto Ribeiro de Mendonça Neto**  
VICE-PRESIDENTE

**Sergio Hermes Martello Bacci**  
VICE-PRESIDENTE

**Arnaldo Calbucci Filho**  
VICE-PRESIDENTE

**Carlos Reynaldo Camerato**  
VICE-PRESIDENTE

**Alceu Mariano de Melo Souza**  
VICE-PRESIDENTE

**Angelo Alberto Bellelis**  
PRESIDENTE DA REPRESENTAÇÃO  
REGIONAL NORTE-NORDESTE

**Franco Papini**  
VICE-PRESIDENTE EXECUTIVO

**Sergio Luiz Camacho Leal**  
SECRETÁRIO-EXECUTIVO

**Jorge Antonio de Faria**  
ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA

**Marcelo de Carvalho**  
ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA

O **SIM – SINAVAL Informa Mensal** é um informativo digital editado sob a responsabilidade da diretoria do SINAVAL.

**Ivan Leão** [www.ivals.inf.br](http://www.ivals.inf.br)  
ASSESSOR DE IMPRENSA

**Trama Criações** [www.tramacriacoes.com.br](http://www.tramacriacoes.com.br)  
DESIGN GRÁFICO



Jorge Antonio de Faria – SINAVAL;  
Luiz Carlos Lumbreras – DSST/SRTE-RJ;  
Alcino Vieira dos Santos – SRTE/AM;  
Edson Carlos Rocha – CNM/CUT

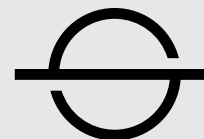
## Realizada primeira reunião temática da NR-34

Foi realizada de 2 a 6 de maio, em Manaus (AM), a primeira reunião de implantação da NR-34, sobre o trabalho na construção naval. As datas das próximas reuniões são: 13 a 17 de junho, em Recife (PE); 15 a 18 de agosto, em Angra dos Reis (RJ); 3 a 7 de outubro, em Itajaí (SC) e de 23 de outubro a 4 de novembro, em Brasília (DF).



## Convenção Coletiva de Trabalho de Niterói

Assinada a Convenção Coletiva de Trabalho de 2011 com o Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói e Itaboraí. Na foto: o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói e Itaboraí, Reginaldo da Costa e Silva; Ariovaldo Rocha, Presidente do SINAVAL; o Diretor do Sindicato dos Metalúrgicos, José Mascarenhas e o Secretário Executivo do SINAVAL, Sergio Leal.



## SINAVAL

**SINAVAL – Sindicato Nacional da Indústria da Construção e Reparação Naval e Offshore**

Avenida Churchill 94  
2º andar – Conjuntos 210 a 215  
Centro – Rio de Janeiro – RJ  
CEP 20020-050

Tel.: (21) 2533-4568  
Fax: (21) 2533-5310

[sinaval@sinaval.org.br](mailto:sinaval@sinaval.org.br)  
[www.sinaval.org.br](http://www.sinaval.org.br)



Junho 2011

# O desafio do conteúdo local

Franco Papini, Vice-Presidente Executivo do SINAVAL

O aumento do fornecimento local de materiais, serviços e equipamentos na construção de navios e plataformas é um dos maiores desafios atuais da rede de fornecedores neste setor.

O SINAVAL trabalha na interação com fornecedores de estaleiros desde 2008. O Prominp (Programa de Mobilização da Indústria Nacional do Petróleo e Gás) elabora estudos desde 2003. A ANP exige conteúdo local desde 2005. O BNDES considera o conteúdo local como um dos indicadores para definir taxas de juros de diversas modalidades de financiamento.

O SINAVAL instituiu dois Grupos de Trabalho:

## Grupo de Trabalho de Navipeças

Os equipamentos para navios foram detalhados a partir de um petroleiro e um navio de apoio marítimo (OSV). No total, 184 itens foram identificados e

especificados num total de cinco mil itens para cada tipo de navio.

Materiais e equipamentos avaliados:

- **Estrutura** – aço estrutural e perfis bulbo;
- **Máquinas** – motores, compressores e bombas;
- **Redes e tubulações** – tubulações de aço e de cobre, ligas e válvulas;
- **Eletricidade** – redes, cabos, painéis de controle;
- **Acessórios de casco;**
- **Material de acabamento;**
- **Tratamento e pintura.**

O chamado pacote elétrico é composto por quadro elétrico e consoles, grupos geradores, cabos elétricos e sistemas de geração e alcança praticamente 100% de conteúdo local.

Os segmentos mais críticos para fornecimento local são: motores acima de 650 HP para propulsão; motores auxiliares para geração de energia; bombas de carga e de lastro e equipamentos de navegação, comunicação e segurança.



## Grupo de Trabalho de plataformas

Para a fase de perfuração, especificamente para as sondas de perfuração, estamos trabalhando em duas frentes, mão de obra e equipamentos, juntamente com a ANP e o MME – Ministério de Minas e Energia. Para as plataformas de produção, já temos as planilhas de trabalho em fase de avaliação. Para os dois tipos de plataformas, já levantamos especificações básicas, desde processo, mecânica, elétrica, instrumentação/automação, tubulação, segurança, telecomunicações, estrutura, hull (casco) e acomodações, num total de 11 grupos de equipamentos, divididos em 111 subgrupos, contemplando um total de 534 itens.

## Prioridades do FMM

A divulgação do quadro preliminar das prioridades aprovadas na reunião de maio de 2011 do Conselho Diretor do Fundo da Marinha Mercante (CDFMM) demonstra o destaque dos segmentos da navegação de apoio marítimo e de cabotagem. Diversos projetos que permaneceram para informações complementares devem ser aprovados elevando o total de recursos financiáveis a valores próximos dos R\$ 11 bilhões. As aprovações para expansão e implantação de estaleiros também alcançaram valores relevantes.

### QUADRO RESUMO

Prioridades concedidas por segmento	Quantidade	Valor (R\$ milhões)
Apoio Marítimo	38	1.132,10
Apoio Portuário	26	135,8
Cabotagem	18	791,8
Navegação Interior	169	275,6
Estaleiros	6	2.268,9
<b>Total Geral</b>	<b>257</b>	<b>4.604,20</b>

Estaleiros		Valor financiável*
Inds. Naval de PE	Implantação	1 364,4
OSX (RJ)	Implantação	1 1.530,30
Rio Nave (DockShore)	Diques Flutuantes	1 15,1
EAS	Ampliação	1 340,7
Estaleiro São Luiz	Ampliação	1 15,6
DSN	Implantação	1 2,8
<b>subtotal</b>		<b>6 2.268,9</b>

\*em milhões de Reais



# Dilma diz que tem o compromisso de desenvolver indústria naval no Brasil

Angra dos Reis (RJ), 03/06/2011 – A Presidenta Dilma Rousseff afirmou ter compromisso de manter o desenvolvimento do setor de construção naval brasileiro e de estimular uma indústria de navepeças (peças e equipamentos para o setor naval) no país. As afirmações foram feitas durante a cerimônia de batismo da plataforma P-56, da Petrobras, no estaleiro BrasFELS, em Angra dos Reis.

“Eu assumo e reitero mais uma vez o meu compromisso com a indústria naval brasileira. Eu assumo o compromisso de sempre querer melhorar o conteúdo nacional. Nós agora temos de querer estabelecer no Brasil uma indústria de navepeças. Assim como tem a indústria de autopeças, para os automóveis,



nós queremos que aqui dentro do Brasil se produza cada peça desta plataforma”, disse Dilma. Segundo a Presidenta, a indústria brasileira mostrou que é capaz de fornecer à Petrobras os equipamentos e os

serviços necessários para que a empresa possa explorar o petróleo da camada pré-sal. Dilma disse que a estatal será, cada vez mais, “uma grande investidora no Brasil”.

## Petrobras decide lançar licitação de 21 sondas de perfuração para construção no Brasil

O presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, anunciou, sexta-feira, dia 03/06/2011, ao lado da Presidenta Dilma Rousseff, durante a cerimônia de entrega da plataforma P-56, no Estaleiro BrasFELS, em Angra dos Reis, a decisão da diretoria da Petrobras de lançar a licitação para contratar a construção de 21 sondas de perfuração no Brasil.

A licitação sinaliza a retomada do processo de licitação para a campanha de exploração na região do pré-sal. A licitação em breve estará com seu edital publicado e a expectativa é de receber propostas em setembro. As 21 sondas, cuja construção irá movimentar bilhões de dólares, representam o prosseguimento do pacote de construção local de equipamentos lançado na gestão do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, com o objetivo de impulsionar a indústria naval brasileira e atender à demanda crescente gerada pela exploração do pré-sal, nos próximos anos.

## SINAVAL incentiva a formação da BB-Mapfre

O presidente do SINAVAL, Ariovaldo Rocha, disse que apoia a formação da BB-Mapfre para atender as principais demandas de seguros para a indústria da construção naval brasileira. “O principal mérito da associação entre o Banco do Brasil Seguros e a Mapfre Seguros é tornar mais ágil o seguro garantia (obrigatório nos financiamentos à construção de navios com recursos do FMM) bem como seguros de Construção das Embarcações e Estaleiros”, comentou Rocha, em reunião na sede do SINAVAL, no início de junho, com a participação dos executivos das seguradoras e o assessor para assuntos de seguros do SINAVAL, Joemir Ramos, da Four Corretora, que atuou na preparação técnica do tema. “A intenção é assegurar aos estaleiros clientes do BB (Corporate), que já opera como agente financeiro do FMM, capacidade seguradora para atender as diversas operações de seguros exigidas nos contratos”, disse Joemir.